

Alzheimer

**Como cuidar de seu familiar
Baseado no método Love Care
Curso de Cláudia Alves**



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- [**Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer**](#)

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

Cordel baseado no curso Imersão Alzheimer: Método Love Care, de Cláudia Alves. Canal "[O Bom do Alzheimer](#)"

AULA 1: Como cuidar do seu familiar com Alzheimer

1

O método LOVE CARE

Traz novo jeito de cuidar

Do paciente com Alzheimer

Mas também pode beneficiar

Quem cuida de idosos

Dando dicas que vão apoiar

2

Um alívio é saber

Que não é uma sentença

Quando se recebe do médico

O diagnóstico da doença

E o seu modo de com isso lidar

Vai fazer uma grande diferença

3

É muito comum muitas vezes

Não saber o que fazer

Mas é super importante

De frente nunca "bater"

A paciência é uma virtude

Que em você vai se desenvolver

4

Se falar mal de alguém

Finja que está a acreditar

Dê-lhe credibilidade

Pois não deve confrontar

Acredite, esse é o jeito mais rápido

De tudo se harmonizar

5

Nos medos que demonstram

Você deve sempre acreditar

Diga que vai resolver

Que pode se acalmar

Não diga que o perigo não existe

Pois isso vai confrontar

6

“Quero ir para casa”

Concorde e diga que vai levar

Ele quer aconchego, carinho

Segurança tente proporcionar

Não teime que ele está em casa

Para o conflito evitar

7

Não deixe ficar sempre

Assistindo televisão

O idoso precisa muito

De ter estimulação

Coloque música para dançar

Ou tarefa que use a mão

8

Água em abundância

Você deve oferecer

Pelo menos sete vezes

Água ele deve beber

Aproveite e beba também

Pois só bem vai lhe fazer

9

Ao sair de casa com o idoso

Use sempre identificação

Em um cordão ou na roupa

Não subestime essa orientação

Mesmo que sempre saia junto

Pois ele pode se “soltar da sua mão”

10

Baixo e pausadamente

É como você deve lhe falar

Não repreenda, não critique

Se do “normal” se afastar

Esse será SEU grande aprendizado

E é preciso valorizar

AULA 2: Como lidar com oscilação de humor e agressividade

1

Muitas vezes quem cuida

Fica em grande aflição

Ao ver que repentinamente

Há do humor alteração

Choros e agressividades

Sem aparente explicação

2

Muitas vezes são gatilhos

Que isso vai disparar

Pois alguma coisa o aflige

E o doente não consegue falar

Pode ser até mesmo sensações

Que ele não sabe verbalizar

3

E assim, por não saber

Acontece a agressividade

Fique calmo e observe

Para mudar essa realidade

É preciso ser bom observador

Para viver com qualidade

4

Entre disponível e disposto

Há uma grande diferenciação

Quem cuida tem que estar disposto

A fazer sempre observação

Não é fácil pois também requer

Uma pessoal autotransformação

5

Mas se estiver disposto será capaz

De superar toda dificuldade

Pois ao se abrir para observar

Qual a real necessidade

Vai aos poucos aprender

A lidar com a agressividade

6

Alguns gatilhos comuns

Até podemos elencar

Barulho ou muita informação

Confusão na mente vai causar

Latidos, obras, voz alta

Também vão o paciente abalar

7

***Outra coisa que é gatilho
Muito comum no dia a dia
É querendo ajudar a lembrar
Começamos a fazer teimosia
Teimar com quem é doente
É nossa falta de sabedoria***

8

***Não teime, observe
Se pode ser frio ou calor
Ele pode não saber falar
E expressar alguma dor
Toque nas mãos para perceber
Mas seja um toque de amor***

9

***Se é frio que ele sente
As mãos vão frias ficar
Olhe se há etiqueta
Na roupa a lhe incomodar
Ou se quer ir ao banheiro
Ou se podem sair e caminhar***

10

Se fica andando de um lado para outro

Ou palma fica a bater

E você corretamente não interpretar

A agressividade vai ocorrer

Observe cuidadosamente e sempre

A paciência busque manter

11

E se for agressividade

Já na hora de dormir

Observe o ambiente do quarto

Busque olhar e refletir

É luminosidade? É o lençol?

Acredite, tudo pode interferir

12

Você vai se tornar um “Sherlock”

Lembre-se: ele não sabe pedir

Crie rotina na alimentação

E essa ansiedade prevenir

Ponha músicas, fotografias

Coisas que o façam sorrir

13

Outro aspecto importante

É quando de dor vão queixar

A expressão do rosto

Você deve observar

“Estou com dor de cabeça”

Pode ser hábito de falar

14

Deixe passar um tempinho

E volte então a perguntar

Sempre é a expressão do rosto

Que você deve observar

A apatia é um outro ponto

Que é preciso atento ficar

15

Saiba que delírios e surtos

Podem vir ao entardecer

Não discuta, não teime

Deixe segurança transparecer

Dê lanchinho, feche a janela

Se síndrome do pôr do sol aparecer

16

A libido também é

Assunto difícil de lidar

É humano, é normal

Se quiser se masturbar

Mas converse com o médico

Se isso traz algum mal estar

17

Nunca é “do nada”

Que vem a agressividade

Busque anotar aquilo

Que deu certo na sua realidade

Foi assim que criei um método

Que é de grande utilidade

18

Para sua qualidade de vida

Tenho dicas para ajudar

Minhas redes sociais

Não deixe de procurar

Você não está sozinho

Essa batalha você vai ganhar :)

AULA 3 - Dicas

1

A aula 3 da imersão

Questões vai responder

“Não consigo aceitar a doença

O que então posso fazer?”

O diagnóstico é difícil, mas é fato

É preciso com ele conviver

2

Não pense em você, mas na pessoa

Que de seus cuidados vai precisar

Aquilo que foge ao nosso controle

Não conseguimos mudar

Mas no nosso modo de reagir

Nós podemos trabalhar

3

“Não aguento ouvir de novo

A mesma história ela repetir”

Pense então na sua infância

Não deixe a impaciência surgir

Faça de conta que é a primeira vez

Tente com a pessoa interagir

4

Se você se irritar

Só vai piorar a situação

Portanto o caminho

É mudar seu ângulo de visão

“Está acamado e não reage”

Mas VOCÊ pode fazer interação

5

Penteie o cabelo faça cafuné

Ou uma massagem na mão

A pessoa ainda está viva

Mesmo se não tem comunicação

Leia um livro ou poesia

Ou cante-lhe um doce canção

6

É sua história com ela

Que você vai resgatar

Algo doce em seu ouvido

Você pode também falar

Pois ela ainda tem sentimentos

E isso vai lhe confortar

7

“Na hora do banho é sempre

A mesma terrível situação”

Para te ajudar crie rotina

E de tudo faça organização

Não é que ela não gosta de banho

Mas esqueceu qual é sua função

8

O doente não sabe o que é

E vai tentar fugir do seu lado

Mesmo o simples barulho da água

Já o deixa amedrontado

Roupa, toalha, sabonete líquido

Deixe tudo anteriormente preparado

9

“Ele não quer comer”

Faça na boca uma investigação

Se tem algo incomodando

Ou se a comida precisa de coloração

Se derramar alguma coisa

Não fique a fazer acusação

10

“E ajuda familiar como conseguir?”

Tente claramente conversar

Fazendo com eles reunião

Alzheimer é questão familiar

Se não conseguir um acordo

Na justiça você pode entrar

11

“Não quer ir ao médico”

Que é você que vai tente fingir

Tenha criatividade, não bata de frente

Pois só fará o conflito explodir

“Ela cospe o remédio”

Amasse com um alimento

Verifique se conseguiu engolir

12

“Quero ir para casa”

Concorde que vai levar

“Não tenho paciência” “Me sinto mal”

Inteligência emocional deve trabalhar

Mas se for contratar cuidador

Busque sempre fiscalizar



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.